

SESSÕES DO PLENÁRIO

2ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 25 de fevereiro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, convocada com a finalidade de fazer a entrega da Comenda Dois de Julho à diretora-presidente da ONG Parque Social - Empreendedorismo e Desenvolvimento Social, Maria do Rosário Vianna de Magalhães, decorrente da aprovação de proposição de autoria do deputado Marcell Moraes.

Convido para compor a Mesa o proponente desta sessão, deputado Marcell Moraes; o Sr. Prefeito da Cidade do Salvador, ACM Neto; (palmas); o ex-governador e atual secretário municipal da Fazenda, Paulo Souto; o Sr. Diretor-Presidente da Rede Bahia e ex-senador, Antônio Carlos Magalhães Júnior; representando todos os vereadores da Câmara Municipal, meu querido amigo, 1º vice-presidente, vereador Geraldo Júnior; meu querido amigo, Líder da Oposição, representando todos os deputados aqui presentes, deputado Sandro Régis; Sr. Francisco Sena, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Neto. (Palmas)

Designo uma comissão, composta pelos deputados Adolfo Viana, Fábio Souto, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Luciano Ribeiro, Tom Araújo, Reinaldo Braga, Pedro Tavares, Pastor Sargento Isidório, Pablo Barroso, Marquinho Viana, Manassés e Luciano Simões Filho, para conduzir a este recinto a diretora-presidente da ONG Parque Social, Maria do Rosário Vianna de Magalhães.

(A homenageada adentra o Plenário acompanhada pela comissão designada.)

Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional, executado pela Banda de Música Maestro Wanderley, da Polícia Militar da Bahia.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra a meu querido amigo, proponente desta sessão, deputado Marcell Moraes.

O Sr. MARCELL MORAES:- Sr. Presidente, nobres deputados aqui presentes, quero saudar o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo; o Sr. ACM Neto, prefeito da cidade de Salvador, meu amigo; o Sr. Dr. Paulo

Souto, ex-governador e atual secretário municipal da Fazenda; o Sr. Antônio Carlos Magalhães Júnior, diretor-presidente da Rede Bahia e ex-senador da República; o Sr. Geraldo Júnior, vice-presidente da Câmara Municipal de Salvador, meu amigo e companheiro; o Sr. Deputado Sandro Régis, Líder da Oposição da Assembleia Legislativa, meu amigo; o Sr. Francisco Sena, representando o presidente do Tribunal de Contas do Município, conselheiro Francisco Neto e a homenageada, Sr^a Dr^a Maria do Rosário Vianna de Magalhães, diretora do Parque Social. Para mim é uma emoção muito grande e quero agradecer primeiramente a Deus por estar aqui nesta manhã de quinta-feira, dia 26 de fevereiro, para conceder esta comenda, a mais alta comenda da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia a dona Rosário, uma pessoa simples, humilde, em cuja trajetória de vida nos espelhamos.

Para a concessão desta comenda, contei com o apoio de todos os deputados. Por isso, quero agradecer a todos os deputados, principalmente os da Oposição. E obrigado, também, a todos os deputados presentes, principalmente os da Oposição, que se empenharam para aprovarmos esta comenda para esta pessoa tão especial que é a Dona Rosário.

Saúdo o meu amigo Pablo Barrozo que foi o incentivador para a concessão desta comenda, pois ele é uma pessoa que, também, acompanha Dona Rosário há muitos anos. Obrigado, deputado Pablo, por estar aqui.

(Lê) “Dona Rosário Magalhães nasceu em Salvador; é filha do Sr. Hélio Oliveira Vianna e da Sr^a Maria Emília Gadelha Vianna; casou-se com o Dr. Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Júnior, ex-senador e empresário; é mãe de dois filhos e avó de quatro netos.

Formada em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia e possui, também, formações em diversas áreas voltada à organização e recursos humanos.

Na UCSal, a Dr^a Rosário Magalhães começou a dar os primeiros passos para prestar a sua contribuição à sociedade baiana.

Participou de inúmeros cursos, palestras, seminários e encontros na Bahia e em outros Estados voltados à sua formação acadêmica.

Na condição de coordenadora voluntária na área social e Política de Salvador, ela começou o seu engajamento no escritório do então ex-deputado federal ACM Neto entre os anos de 2003 e 2012.” E, durante esse período, ela começou a dar apoio constante à valorização de pessoas, principalmente nas comunidades de Salvador.

(Lê) “E, nesta homenagem, não poderia deixar de ressaltar o seu brilhante desempenho na condição de dirigente do Parque Social ao ser, mais uma vez, destaque a sua capacidade de empreender projetos que visam ao desenvolvimento humano.

Como gestora do Parque Social, Dona Maria Rosário desenvolve um trabalho diferenciado com foco no empreendedorismo social ao buscar, sempre, promover a maior inclusão social e uma vida mais digna para aqueles que mais precisam.

Dentre os projetos que posso destacar aqui realizados por Dona Rosário no Parque Social, ressalto os Programa Líder Empreendedor Social; Jovem Líder

Empreendedor Social; Agente da Educação; Conhecimento Itinerante Digital e Literário e Jovem Aprendiz Empreendedor Social.

Durante esse caminho, Dona Rosário foi homenageada em vários momentos. Ela recebeu honrarias como o Troféu Você e a Paz, concedido pela Mansão do Caminho, do nobre Divaldo Franco. Também em 2014, ela recebeu a Medalha Maria Quitéria, concedida pela Câmara Municipal de Salvador, através do vereador Geraldo Júnior. A Câmara Municipal de Salvador é uma Casa pela qual eu tenho muito respeito, muito carinho e muita admiração, pois, afinal, foi lá onde comecei a minha trajetória política.

Senhoras e senhores, pela minha ótica, o que a Dona Rosário faz é uma causa de vida, uma vez que luta pelas minorias, deputado Bruno Reis, em um País tão desigual e em um País onde a sociedade visa ao crescimento pessoal e nunca se olha para o próximo. Logo, esta é uma causa justa e é uma causa de vida.

E, com orgulho e felicidade, pude ser o autor desta proposição aprovada por esta Casa. Para mim, é uma honra entregar esta Comenda Dois de Julho a uma pessoa simples, humilde, que luta, constantemente, pelas minorias e que está sendo reconhecida em todo o País por esta causa linda e nobre.”

Faço questão de citar uma frase de ACM Neto ao falar sobre sua mãe ao dizer: (lê) “Se eu pudesse destacar o trabalho de Dona Maria do Rosário Magalhães, eu destacaria que é um trabalho feito com muita dedicação. Ela tem uma fé em Deus fora do comum e passou isso para seus filhos e netos. E essa fé em Deus faz a gente superar todos os dias todos os obstáculos, vencer todos os desafios e não abaixar a cabeça nos momentos mais difíceis.” (Muitas palmas.)

Com esta fé, Dona Maria do Rosário faz um trabalho digno de respeito e brilhante, pois ela move as pessoas. Lembro-me do Projeto Para-Praia. Está, aqui, o secretário da Cidade Sustentável do Partido Verde, o meu amigo André Fraga.

Eu estava ouvindo uma entrevista de uma cadeirante e ela falava que a maior dificuldade não era porque ela estava numa cadeira de rodas, mas sim o preconceito das pessoas. Sentar em uma cadeira de rodas era muito fácil. No entanto, a maior dificuldade que ela vivia todos os dias era o preconceito das pessoas.

Bem, por causa de todos esses motivos, a Dona Rosário faz uma causa nobre. Vejam, lutar pelas minorias e pela melhoria neste País são uma causa nobre. Por isso, eis esta singela homenagem que esta Assembleia Legislativa oferece a Dona Rosário. Isso é, apenas, o início. Disso, eu não tenho dúvidas, porque ela tem uma trajetória brilhante e servirá de reflexos para as próximas gerações.

É preciso que a sociedade entenda, de uma vez por todas, que a minoria tem vez e tem voz. É preciso vir de Dona Rosário, uma pessoa simples e humilde, a atitude de mover tudo isso e cativando a todos em nosso País.

Deputado Heraldo Rocha, meu amigo, nos honra com sua presença e aniversário hoje, é preciso que a sociedade entenda, de uma vez por todas, tal necessidade e que isso sirva de exemplo para – quem sabe um dia e tenho certeza que com a fé que Dona Rosário tem – um dia este País ser melhor. Assim, poderemos

todos juntos lutar por um mundo melhor.

Não posso me esquecer de que eu, também, defendo a minoria, a bandeira animal. Os vereadores Paulo Magalhães e Carballal do Partido Verde aqui presentes e sabem disso.

Também, não posso me esquecer de que uma vez eu tive uma conversa com Dona Rosário e ela me falou que havia tido um animal, um cachorro chamado Papito, já falecido há 14 anos.

E, aqui, há protetores dos animais. Alguns aqui presentes sabem que, para um animal viver 14 anos, isso significa que ele viveu, aproximadamente, 88 anos. E só quem vive 88 anos em uma casa de família é porque é tratado com amor, é tratado com carinho.

Papito, infelizmente, faleceu com 14 anos de idade. Vejam, chegar aos 88 anos de idade é difícil comparado à humanidade. E para um animal chegar aos 88 anos de vida é porque ele viveu com muito carinho e muito amor.

Conheço, também, as duas netas caninas de Dona Maria do Rosário, quais sejam, a Blond e a Charlotte. Quanto a esta última, eu tive o prazer de conhecer na casa do prefeito. E não poderia deixar de citar que animal é vida, animal sente dor, sente frio, sente fome, sente medo. E a causa dos animais, também, é nobre. Fico feliz em homenagear alguém que tem tanto carinho e tanto respeito pelas minorias. Obviamente, os animais estão inclusos nesta minoria.

Fico lisonjeado e feliz em estar aqui nesta manhã de hoje para conceder, em meu primeiro ano de gestão de deputado estadual, a primeira comenda. Este projeto de resolução foi o meu primeiro projeto aprovado na Assembleia. Esta é a minha primeira honraria. Este é o primeiro evento público que faço na Assembleia a uma pessoa que traduz muito o meu pensamento e o pensamento de milhares de pessoas.

Dona Maria do Rosário, sem sombra de dúvida, é um destaque na área social do nosso País. Sempre falo, prefeito ACM Neto, que, apesar de a nossa aparência parecer um pouco e o tamanho também, temos muitas outras coisas em comum. Veja, a coincidência vai até os nomes de nossas mães, qual seja, Maria. A minha mãe se chama Maria Letícia e a sua mãe se chama Maria do Rosário.

Encerro o meu pronunciamento com a citação de uma música de Renato Manfredini Júnior, vulgo, Renato Russo. São duas as citações. Uma vai ao encontro e ao reflexo de toda esta discriminação das pessoas com deficiência e com necessidades especiais passam hoje no nosso País. (Lê) “Quem me dera, ao menos uma vez, que o mais simples fosse visto como o mais importante. Mas nos deram espelhos e vimos um mundo doente.”

Por isso, a sociedade, muitas vezes, deixa de enxergar. Precisamos que o mais simples, ou seja, que essas pessoas ou essa minoria sejam vista como a mais importante. E, por mais que a sociedade entregue este espelho, vamos quebrar este espelho, vamos acabar de vez com este preconceito, porque vivemos em um País livre onde a minoria precisa ser respeitada.

Agora, eis a minha citação final. E esta citação traduz muito o pensamento e a

trajetória de Dona Rosário, principalmente incentivando pessoas, movendo pessoas para lutar por um mundo melhor. A frase, também, é uma música de Renato Russo. (Lê) “Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena acreditar no sonho que se tem ou que os seus planos nunca vão dar certo ou que você nunca vai ser alguém.”

Saudações ecológicas! Fiquem todos com Deus. Bom-dia a todos.

Obrigado, Dona Rosário. (Muitas palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o deputado Marcell Moraes, os filhos da homenageada, Renata Magalhães e o prefeito ACM Neto, e o seu esposo Antonio Carlos Magalhães Júnior para, juntos, entregarmos a Comenda Dois de Julho, aprovada por este Plenário e por esta Casa do povo, à homenageada.

(Procede-se à entrega da Comenda Dois de Julho à homenageada.)

(Muitas palmas.)

(Os familiares da homenageada, Sr^a Maria do Rosário Vianna de Magalhães, fazem a entrega da Comenda 2 de Julho.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra a nossa homenageada, diretora-presidente da ONG Parque Social, Maria do Rosário Vianna de Magalhães. (Palmas)

A Sr^a MARIA DO ROSÁRIO VIANNA DE MAGALHÃES:- Bom-dia a todos.

Gostaria de iniciar cumprimentando a Mesa e todas as autoridades presentes nas pessoas do presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, o Exm^o Sr. Deputado Marcelo Nilo, e do querido prefeito da nossa Cidade de Salvador, meu filho, ACM Neto. (Palmas)

Meus amigos, gostaria de fazer uma saudação especial ao deputado e amigo Marcell Moraes, a quem agradeço pela indicação do meu nome para esta homenagem, e na pessoa dele estender meus agradecimentos a todos os demais deputados desta Casa que aprovaram e me convidaram para receber a Comenda Dois de Julho.

Muito obrigada, deputado Marcell, por suas palavras tão carinhosas e especiais. Sua iniciativa torna esta Comenda ainda mais significativa para mim, pois, além de forte identificação com as causas defendidas tão arduamente por V.Ex^a, compartilho do mesmo fervor que nos conduz à luta incansável por um mundo melhor.

Considero de primordial importância a defesa do meio ambiente e dos animais, pois tenho como missão, através do trabalho que realizo, contribuir para um futuro mais digno e próspero, promovendo o desenvolvimento sustentável e garantindo, assim, o equilíbrio entre prosperidade econômica, ambiental e social.

Quero destacar e agradecer pela presença aos amigos vereadores da nossa cidade, e, também de forma carinhosa, aos representantes das diversas comunidades

de Salvador, tantas lideranças amigas que estou vendo aqui. (Palmas)

Meu muito obrigada a todos por me acolherem em suas comunidades e em suas vidas.

Emociona-me muito a presença dos representantes do segmento da pessoa com deficiência, com os quais compartilho a luta pela causa, com o compromisso e o engajamento tão necessário para novas conquistas.

Queria, ainda, cumprimentar todos os segmentos que atuam em prol de causas sociais, bem como os parceiros e colaboradores do Parque Social que desenvolvem ao meu lado ações na perspectiva de uma vida mais digna para aqueles que mais precisam.

Do fundo do meu coração, o meu agradecimento à minha família, representada aqui, na Mesa, por meu marido ACM Júnior e por meu filho ACM Neto, e a todos que aqui se encontram, compartilhando de mais um momento tão especial da minha vida...

Acredito que todos os valores que norteiam nossa vida são, primeiramente, delineados no âmbito familiar, e, sendo assim, deputado Marcell, sei que fui abençoada com uma família amorosa, unida e solidária, imbuída de um profundo senso de responsabilidade para com o próximo.

Não poderia deixar de registrar o orgulho de fazer parte de uma família que tem como referencial na vida e na política o saudoso senador Antônio Carlos Magalhães (palmas), que tanto fez pela nossa Bahia e pelo Brasil, e deixou como legado toda uma história dedicada ao seu povo e a sua terra. Coube ao prefeito ACM Neto, meu querido filho, a missão de levar adiante o legado do seu avô, que dele herdou os incondicionais amor e dedicação ao povo baiano. Seu desafio de transformar essa cidade e o sucesso da sua administração são reconhecidos pela imensa maioria dos nossos cidadãos, o que nos motiva e nos inspira a sermos cada vez mais participativos, na busca de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Receber a Comenda 02 de Julho, além de validar minhas crenças, valores e princípios, representa uma importante confirmação das minhas escolhas profissionais e de vida, sempre pautadas pelo empenho em prol do desenvolvimento social.

Esta Comenda significa para mim uma chancela de grande valor para o que mais acredito, em função da contribuição dos seus homenageados à sociedade baiana. Uma Comenda batizada com a data da mais importante vitória da nossa terra. Recebê-la me enche de orgulho, mas, também, aumenta a minha responsabilidade e o meu compromisso social, ao mesmo tempo em que valoriza os laços que construí ao longo dos anos.

Nenhum objetivo é alcançado sem a participação de colaboradores e parceiros. Não conquistamos nada sozinhos, e por isso compartilho essa homenagem com todos aqueles que, mesmo no anonimato, atuam o em prol do bem comum.

Para a fundadora da Pastoral da Criança, Zilda Arns, o trabalho social precisa da mobilização de forças. Cada um colabora com aquilo que sabe fazer ou com o que tem para oferecer. Deste modo fortalece-se o tecido que sustenta a ação e cada um

sente que é uma célula de transformação do país. Assim considero que a resiliência, o empenho e a parceria são fundamentais no cumprimento de um projeto de vida que esteja condicionado à realização de um trabalho social de impacto e relevância.

Ao receber do prefeito ACM Neto a missão de liderar a organização social, vislumbrei a possibilidade de colaborar com a estrutura de maior capilaridade e expressividade para o desenvolvimento da nossa cidade, acreditando em mecanismos que promovam a emancipação e o empoderamento das pessoas e das comunidades.

Quero ressaltar que o Parque Social acredita, acima de tudo, na capacidade das pessoas e das comunidades de serem agentes de mudança do seu próprio destino, buscando soluções a partir do seu potencial, habilidades e talentos.

Desde então, motivada pela responsabilidade de atuar em parceria com a Prefeitura do Salvador, nossa maior apoiadora, não temos poupado esforços no sentido de disseminar a cultura da participação cidadã e do empreendedorismo social, como verdadeiros instrumentos de transformação social. Essa tem sido uma jornada engrandecedora, pois temos tido a oportunidade de realizar um trabalho significativo, uma parceria singular pela sinergia de visão e de propósitos.

Quero, neste momento, agradecer a presença e a parceria dos secretários e demais gestores da Prefeitura. É com muita satisfação que aqui também registro a presença de participantes dos diversos projetos desenvolvidos pelo Parque Social, destacando uma das turmas dos 300 jovens aprendizes empreendedores que ali se encontram, (palmas), muito obrigada, e que está acompanhada da educadora da disciplina Ética e Cidadania, tema transversal em todas as ações do Parque Social, que hoje está tendo a oportunidade de vivenciar a importância da construção de uma consciência cidadã e do comportamento ético.

É importante dizer que, além da Prefeitura, o Parque Social tem contado com outras valiosas parcerias, o que potencializa nossa capacidade de atuação e reforça a credibilidade do nosso trabalho. Por tudo que já realizamos e pelo muito que ainda pretendemos fazer, agradeço mais uma vez à equipe do Parque Social pelo compromisso e dedicação no cumprimento dos nossos propósitos e na realização das nossas ações. 'Não encontro defeitos, encontro soluções', disse uma vez Henry Ford, um dos maiores inovadores do mundo moderno. E é essa mensagem que buscamos propagar, pois sabemos que o desejo de superação e a postura proativa são fundamentais na trajetória do desenvolvimento. Trabalhar com uma proposta dessa magnitude, enquanto líder de processos e de pessoas, requer uma disposição constante para enfrentar desafios, além da busca por um equilíbrio que harmonize empatia, visão macro, inovação e qualidade.

Recebo hoje esta homenagem com muita humildade, mas também com a convicção de que os desafios que enfrentamos, dos maiores aos menores, e a vontade de fazer a diferença devem sempre nos mobilizar para um trabalho que agregue valor à sociedade e que seja fruto de propósitos sólidos, que retratem a missão para qual atuamos.

O nosso desejo é que outras pessoas, instituições, o poder público, a sociedade civil organizada, possam se envolver de forma efetiva com trabalhos sociais, somando

esforços e com olhar igualitário. Desejamos, também, que sejam sempre criadas novas oportunidades para aqueles que mais precisam, permitindo assim que todo cidadão possa sonhar e ter esperança de um futuro melhor.

Agradeço novamente a todos, pela presença e atenção dispensada, e, mais uma vez, de forma especial a esta Casa, por ter me agraciado com esta Comenda Dois de Julho, que por sua simbologia retrata o anseio de todos de contribuir para o fortalecimento da nossa cidade, do nosso Estado e do nosso País. Agradeço a Deus por iluminar meu caminho e reafirmo meu compromisso, colocando-me sempre à disposição, de forma voluntária, para contribuir como pessoa e cidadã consciente.

Para realizarmos nossos sonhos, é preciso determinação, responsabilidade e, acima de tudo, fé. Precisamos sempre acreditar que somos capazes de fazer muito mais”.

Antes de finalizar gostaria de dizer a vocês que toda vez que eu vou preparar uma fala, eu busco palavras que realmente retratem o que eu penso e o que eu sinto – isso eu quis passar para vocês –, mas tenho certeza de que no dia de hoje, com essa manifestação enorme de carinho de vocês, apoiando, incentivando, tenho certeza de que as palavras não poderiam jamais retratar a emoção que estou sentindo. Eu quero dizer isso a vocês e dizer ao mesmo tempo que esta Casa hoje repleta de amigos, todos amigos, realmente é um incentivo muito grande para mim, motiva-me muito. Quero também dizer que esse carinho é recíproco, tenho por vocês esse carinho muito grande. (Muitas palmas.) Com certeza, eu me sinto motivada a fazer muito mais, meus colaboradores não precisam ficar preocupados, porque dizem o seguinte: quando ela acorda e liga para a gente cedo, é porque alguma coisa ela quer fazer de novo, alguma ideia, mas é importante, quem faz pelo social é isso mesmo.

Saio daqui, portanto, motivada a fazer muito mais, e faço das palavras de São Francisco as minhas palavras finais, ele que nos ensinou: comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível. (Palmas)

Obrigada.

Agora, eu gostaria de convidar a todos para assistirem – não é muito longo, são 10 minutinhos – o vídeo do Parque Social, que retrata a essência do nosso trabalho.

Muito obrigada. (Palmas)

(Apresentação de vídeo.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Assistiremos ao vídeo institucional das ações realizadas pelo Parque Social.

(Apresentação de vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o prefeito de Salvador, ACM Neto. (Palmas)

O Sr. ANTONIO CARLOS MAGALHÃES NETO:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo, desde já agradeço a atenção, a gentileza e a deferência de V.Exa. Em presidir esta sessão, assim como na sua pessoa cumprimento a todos os deputados estaduais aqui presentes que integram esta Casa, que para nós toca profundamente ao coração por ter o nome do saudoso e inesquecível deputado Luís Eduardo Magalhães, (palmas) que também teve a oportunidade de presidir este Legislativo, cargo que hoje o senhor exerce. Sei da sua liderança, da sua capacidade de articulação e especialmente do suporte que tem, seja na Bancada do Governo, seja na da Oposição, para dar andamento na pauta, que é a expectativa da sociedade baiana.

Queria cumprimentar de maneira muito especial o deputado estadual Marcell Moraes. Eu, que tenho a oportunidade de conviver com V.Exª, dividindo os sonhos e as expectativas sobre o futuro da nossa cidade, acompanhei os primeiros passos da sua vida pública. Sei dos seus princípios, sei da sua luta e, especialmente, do quanto deseja que a política, cada vez mais, seja marcada pelas boas práticas.

Acima de tudo, Marcell hoje na Assembleia, como também até o final de 2014 na Câmara Municipal, abraça com muita energia e toda intensidade as causas em que acredita, as quais ele elege como prioritárias para a sua atuação parlamentar. E é claro que não podemos deixar de destacar a sensibilidade social do deputado Marcell, com o foco muito voltado para a defesa do meio ambiente, para a defesa dos animais. Sabemos que ele faz isso de coração, porque acredita. Está dentro dos seus princípios, da sua alma. Por isso, deputado Marcell Moraes, quero agradecer-lhe a iniciativa de ter apresentado a proposta de conceder a Comenda Dois de Julho à minha mãe, D. Maria do Rosário Magalhães, V.Exª que, sendo o autor, enobrece ainda mais a concessão feita por esta Casa. (Palmas)

Quero cumprimentar o ex-governador da Bahia, hoje colaborador nosso na Prefeitura, Paulo Souto, (palmas) e o nosso 1º vice-Presidente da Câmara de Vereadores da Cidade de Salvador, vereador Geraldo Júnior. Em seu nome, aproveito para agradecer e saudar a todos os outros vereadores presentes. (Palmas) Cumprimento igualmente o presidente da Rede Bahia de Comunicação, ex-senador da República e também para meu orgulho o meu pai, Antônio Carlos Magalhães Júnior; (palmas) o Líder da Oposição nesta Casa, um parlamentar aguerrido e corajoso que tenho muito prazer em dizer que é meu correligionário, pertence ao nosso partido, mas acima de tudo faz hoje um trabalho que transcende os limites da nossa agremiação, o deputado Sandro Régis; (palmas) o Sr. Francisco Sena, aqui neste ato representando o nosso presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Francisco Netto.

Quero ainda cumprimentar a todos os secretários municipais presentes e abraçar de uma maneira especial as diversas lideranças comunitárias que se dirigiram a esta Assembleia hoje, assim como abraço tantas amigas e amigos que também estão participando deste evento.

Digo a vocês o seguinte: talvez uma pessoa que não conheça Maria do Rosário Magalhães e hoje passe aqui pelo Plenário ou acompanhe esta sessão pela TV

Assembleia pare e pergunte: “O que faz o Plenário desta Casa estar tão cheio hoje?” E aí a primeira resposta, talvez a resposta mais natural e lógica, seria dizer: “Não, é a mãe do prefeito que está ali recebendo uma Comenda.” Mas, na verdade, queria dizer-lhes que hoje eu aqui estou como filho dela. (Palmas). E vocês também, sei disso! Então, hoje aqui não é a mãe do prefeito. Hoje aqui estou como filho de Maria do Rosário Magalhães, que tenho orgulho de ver receber esta homenagem tão importante.

Não posso deixar de revelar a todas e todos vocês, e faço isto com muito prazer, que na vida temos algumas pessoas que acabam exercendo uma influência decisiva. É claro que o curso do tempo vai nos permitindo encontrar amigos, às vezes nos aproxima ou distancia de parentes. Enfim, principalmente a vida pública é repleta de surpresas. Ora você atua mais próximo de uma determinada corrente, ora você constrói com outra determinada corrente.

Mas, tenho o prazer e o orgulho de dizer que nestes meus 37 anos de vida, de fato, D. Maria do Rosário Magalhães teve um peso decisivo e incomparável na minha formação como cidadão, como homem e como político. (Palmas)

Não vou dedicar estas palavras, que serão breves, a tratar do trabalho da Parque Social. Esse trabalho está aqui e foi resumido nesse vídeo. É um trabalho, hoje, reconhecido em toda a cidade do Salvador, é um trabalho respeitado não só por aqueles que militam na vida pública, mas também por diversos parceiros, inclusive da iniciativa privada, que enxergam seriedade, transparência, compromisso e resultado no trabalho do Parque Social.

O trabalho do Parque Social veio mudar a cultura dominante na ação pública da prefeitura na área social da nossa cidade.

Quero destacar isso, porque uma mudança cultural não tem efeitos a curto prazo. Acredito que, na verdade, os grandes resultados que vão surgir da atuação do Parque Social serão percebidos e sentidos a médio e longo prazos, exatamente com essa mudança de filosofia, com essa mudança cultural. Até então, a ONG que antecedeu o Parque Social ao longo dos anos tinha uma atuação focada fundamentalmente no assistencialismo. E foi exatamente com essa visão empreendedora de minha mãe que nós modificamos a atuação do Parque Social.

Deixamos o assistencialismo de lado e fomos buscar e estimular as vocações das pessoas que mais precisam. É aquele velho ensinamento, muito repetido, mas pouco colocado em prática: “Vale mais você ensinar a pescar do que você dar o peixe”. (Palmas)

O que o Parque Social tem feito dia após dia é isso. O Parque Social tem ensinado a pescar, tem qualificado, tem preparado e treinado milhares de jovens para desde cedo enfrentarem os desafios da vida e se apresentarem de maneira mais qualificada para o mercado de trabalho.

O Parque Social tem empoderado as comunidades com uma série de ações e projetos, aqui já apresentados, que procuram estimular o debate, o livre pensar, mas, acima de tudo, fazer com que a comunidade entenda que o seu progresso, o seu

desenvolvimento depende muito do esforço e do trabalho de cada um, que, associado a um conjunto, certamente permite e propicia um resultado muito maior.

O Parque Social que olha o idoso, que olha a pessoa com deficiência. Enfim, essa mudança cultural eu espero que seja preservada na cidade de Salvador, independentemente de quem seja o governante, independentemente de quem pilote, hoje ou amanhã, a prefeitura ou mesmo o Parque Social.

Mas esse compromisso, principalmente num momento como o de hoje, em que vivemos um agravamento das desigualdades em nosso País, num momento em que temos de nos deparar nas ruas de Salvador e de cada cidade deste imenso Brasil, seja nas grandes cidades ou no interior, com o aumento da pobreza, com o aumento do desemprego, enfim, com os efeitos de uma das mais graves e perversas crises econômicas que já assolaram o Brasil...

Então, mais do que nunca temos de entrar no âmago da questão. Não adianta apenas passar a mão na cabeça e continuar repetindo as mesmas práticas de achar que com pouca coisa se resolve. Não se resolve! E o problema social do Brasil passa muito por isso, por uma mudança na mentalidade da condução das políticas públicas.

Não tenho dúvida de que no momento em que a comunidade, em que o cidadão for empoderado, ele entenderá que, a partir do estímulo das instituições públicas e privadas não governamentais, pode progredir na vida, especialmente tendo acesso à educação de qualidade, preparando-se para se inserir nesse contexto de um mundo moderno, mas, acima de tudo, ser um agente da construção de um Brasil diferente, de um Brasil competitivo – o que o nosso País não é hoje –, de um Brasil com uma matriz educacional e de produção econômica absolutamente inovadora – o que não temos hoje.

Aqui está sendo plantada uma semente. É essa semente que eu espero que possa dar frutos, não só agora, mas, principalmente, no futuro. E aí está a contribuição do trabalho do Parque Social.

O que eu quero dizer a vocês hoje é que essa grande mulher da Bahia, essa grande mulher da Cidade do Salvador, porque ela tem a cara da Cidade do Salvador, conduz, hoje, esse grande projeto do Parque Social. Eu quero dizer a vocês que, de repente, eu poderia não ser o prefeito, mas não haveria melhor pessoa para conduzir esse trabalho do que Maria do Rosário Vianna de Magalhães. (Palmas)

E não posso deixar de destacar algumas coisas que foram essenciais na minha formação como cidadão, como homem e como político. Primeiro aspecto, valorizar o trabalho. Nós que nascemos, felizmente, no seio de uma família que podia nos dar toda a condição de acesso ao estudo, que podia nos dar o conforto de não precisar trabalhar desde cedo, no entanto, nós, a partir dos exemplos dela e de meu pai, e do estímulo dos dois, sempre fomos convidados a conhecer a importância do trabalho. Sempre demos um valor extraordinário ao trabalho.

Não foi por outro motivo que a minha primeira experiência profissional aconteceu exatamente entre os 10 e 11 anos de idade, quando ela era comerciante. Tinha uma loja no aeroporto de Salvador e levava os seus filhos para trabalhar com

ela. Eu batia ponto com ela, às vezes como caixa da loja, às vezes como vendedor. Desde os 10, 11 anos de idade, repito, sem precisar daquele dinheiro. E eu recebia, porque ela pagava pelo dia que trabalhávamos ali, na loja. Aquilo foi muito importante exatamente para dar valor ao trabalho, para entender que é através do trabalho que crescemos na vida, que alcançamos os nossos sonhos. Esse ensinamento, esse exemplo me acompanha e vai me acompanhar pelo resto da vida.

Ao lado de dar valor ao trabalho, outro ensinamento fundamental que me foi transmitido por ela é dar valor ao que se produz com o trabalho. Afinal de contas, a vida é cheia de surpresas. Hoje você tem; amanhã, poderá não ter. Essa é a grande verdade.

Ao lado disso veio, talvez, o aspecto mais importante de sua influência sobre a minha atuação: que é olhar para o próximo de uma maneira absolutamente distinta, não querer medir o próximo com a sua régua. Da mesma forma que perdoar quando o próximo o quer medir com a régua dele. Entender que a vida é marcada por diferentes oportunidades. Há pessoas que nascem no seio de uma família que lhes permite ter educação, seja pública ou particular, mas que lhes permite ter acesso à educação, conviver com a educação, a oportunidade que muitos têm de trabalhar, de correr atrás dos seus sonhos.

Mas, o aspecto que destaco não é esse, é o que ela nos ensinou a enxergar em relação às pessoas que não tiveram essas oportunidades, que não nasceram na casa de um pai e de uma mãe que lhes permitissem ter acesso à educação, ou que não tiveram chance de alcançar um emprego digno, ou não têm condições de oferecer aos seus filhos e à sua família uma situação confortável na vida. Eu diria que esse foi aspecto mais importante da formação que ela nos deu. Ter, de fato, na essência e no coração, um olhar, uma sensibilidade social.

Aproveitar isso no exercício de uma retórica política é fácil, é muito fácil, todos podem fazer. Mas, sim, para colocar em prática essas crenças com ações concretas que possam transformar a vida das pessoas, que possam dar oportunidade para aqueles que menos têm de progredir e crescer na vida.

É por isso, minha mãe, que me dirijo a você, hoje, para dizer que esse trabalho social extraordinário que a prefeitura vem fazendo, superando todos os recordes históricos de investimento em educação, em saúde, em assistência e promoção social, em habitação, tudo isso que, ao lado dessa equipe maravilhosa, tenho oportunidade de fazer, tudo isso, na liderança que procuro exercer, no trabalho da prefeitura e na prioridade que temos de dar, porque infelizmente essa cidade é muito grande, tem muitas demandas e muitos problemas que não pode ser resolvidos todos ao mesmo tempo, e aí, a tarefa principal do governante é saber por onde começar, o que priorizar, o que fazer primeiro.

Essa prioridade absoluta que nós elegemos para o social, que emana da experiência que adquirimos na vida dessa cidade, tem um tom e uma razão muito especial na minha formação e na minha atuação política, e eu agradeço isso a Maria do Rosário Vianna de Magalhães. (Palmas)

Não posso também deixar de dizer que ela sempre nos estimulou, sempre foi

aquele motorzinho para que corrêsemos atrás dos nossos sonhos. Não só comigo, com minha irmã, com tantos amigos, com tantos familiares, mas comigo, de uma maneira muito especial. Às vezes, quando estou com muito problema, quando a barra está pesada, vou até ela e digo: “poxa, você poderia ter me estimulado a fazer outra coisa na vida, ao invés de querer tanto ser político e ser tão apaixonado pelo que faço”.

Mas essa paixão pela política, que surgiu desde muito cedo, e essa vocação que foi aparecendo, se não tivesse todo um ambiente favorável de estímulo e incentivo dentro de casa, feito por ela e por meu pai, talvez eu tivesse buscado um outro caminho.

É claro, não posso deixar de dizer que a influência decisiva e marcante do senador Antônio Carlos Magalhães foi imprescindível (palmas) para que, de fato, eu decidisse o meu caminho. Confesso a vocês que a influência dele, por si só, não teria sido capaz de me fazer correr atrás do meu sonho de entrar na vida pública. Se a influência dele foi muito importante, tão importante quanto foi o apoio e estímulo que tive do meu pai e da minha mãe para correr atrás desse sonho e para entrar na vida pública.

Hoje agradeço pelo que pude construir como deputado federal e pelo que estou podendo construir hoje como prefeito da nossa cidade, a esse incentivo, a essa grande força que eles me deram para ingressar na vida pública.

Quero, finalmente, destacar – já encerrando este pronunciamento – que nada disso tem tanto peso quanto a fé. Se eu pudesse, mais uma vez, enaltecer e colocar luz na mais importante característica dessa mulher tão querida por todos vocês... Eu posso dizer que sou muito feliz e que agradeço a Deus por ter tido a mãe que tive e que tenho!

Marcell Moraes pinçou as palavras de um pronunciamento meu que, na verdade, traduzem fielmente a marca que diferencia a minha mãe, que é exatamente a fé. A fé em Deus; a fé de que Deus ajuda, quando somos bons, quando fazemos o bem ; a fé de uma pessoa que ajudou a dar força a nossa família para enfrentar todos os desafios, para superar os obstáculos; a fé de uma pessoa que, num momento, inclusive, antes de eu ser prefeito, quando eu fraquejei, me disse: “Não, você vai! Acredite em Deus que os sonhos vão se realizar e nós vamos vencer!” Ela sempre tem essa palavra de fé. Isso é o que nos deu e nos dá forças, é o que inspira o nosso coração a continuar lutando.

Então, peço a Deus, neste momento, que continue iluminando a sua vida, minha mãe, que a conserve como essa pessoa tão especial, tão bondosa, que tem um coração tão sensível, que é capaz de mobilizar, numa quinta-feira pela manhã – todos aqui têm trabalho –, essa quantidade de pessoas, lotando o Plenário da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Então, é exatamente o que você é e o que a sua vida representa para mim e para cada uma dessas pessoas que faz com que, hoje, possamos comemorar este momento tão especial.

Recordo-me que o último pronunciamento que eu fiz neste Plenário – inclusive, me emocionei – foi exatamente pouco tempo depois da perda do senador

Antônio Carlos Magalhães, no ano de 2007. Naquela oportunidade, no mês de setembro, não estávamos falando do seu passamento, da sua morte, mas, sim, da sua vida, porque ele gostava de celebrar a vida. As pessoas que aqui estão gostam de celebrar a vida. Minha mãe ama celebrar a vida, e, hoje, estamos aqui para dizer que a sua vida é muito importante para todos nós, mas eu, de maneira muito especial, preciso continuar contando sempre com você, com o seu apoio, com a sua confiança, com a sua força e com o seu amor.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido todos os presentes a acompanharem a execução do Hino Nacional com a banda de música do maestro Wanderley da Polícia Militar da Bahia.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em nome do Poder Legislativo gostaria de agradecer a presença de todos e declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.